



Muito a comemorar.
Muito mais a fazer.



Conselho
Federal de
Psicologia

Filiado à ULAPSI

ATA DA 45ª PLENÁRIA DO XV PLENÁRIO DO CFP

25 de outubro de 2013

BRASÍLIA - DF

Data: 25 de outubro de 2013, sexta. Duração: das 15h13 às 18h33

Pauta	<p>Informe da Reunião de Treinamentos para gestão Administrativa de Presidentes e Tesoureiros do Sistema Conselhos de Psicologia;</p> <p>Pontos Financeiros; Análise da situação financeira do CFP; Apreciação das Prestações de Contas dos CRPs 11 e 12 referentes ao exercício de 2011; Apreciação das Prestações de Contas dos CRPs 03, 08, 11 e 15 referentes ao exercício de 2012; Apreciação das Reformulações Orçamentárias dos CRPs 11 e 19 para o exercício de 2013; Apreciação das Prestações de Contas dos Convênios de Cooperação: ASBRO - VI Congresso da ASBRO em Brasília; ABEP - Instalação e Customização da BVS-PSI; ABEP - Aperfeiçoamento do Ensino incluindo a manutenção do Sistema da BVS-PSI; Apreciação e aprovação das Resoluções das Anuidades dos Conselhos Regionais para o exercício de 2014;</p> <p>Julgamento de Processos Administrativos;</p> <p>Reuniões de Representação Institucional;</p> <p>PLS de interesse da Psicologia.</p>	Participantes	<p>DIRETORIA:</p> <p>Aluizio Lopes de Brito – Presidente em exercício</p> <p>Monalisa Nascimento dos Santos Barros – Tesoureira</p> <p>Deise Maria do Nascimento - Secretária</p> <p>CONSELHEIROS PRESENTES:</p> <p>Heloíza Helena Mendonça Almeida Massanaro</p> <p>Marilene Proença Rebello de Souza</p> <p>Ana Luiza de Souza Castro</p> <p>Marilda Castelar</p> <p>Roseli Goffman</p> <p>Celso Francisco Tondin</p> <p>Márcia Mansur Saadallah</p> <p>Flávia Cristina Silveira Lemos</p> <p>Sandra Maria Francisco de Amorim</p> <p>CONSELHEIROS AUSENTES:</p> <p>Humberto Cota Verona</p> <p>Clara Goldman Ribemboim</p> <p>Ângela Maria Pires Caniato</p> <p>Henrique José Leal Ferreira Rodrigues</p> <p>Tânia Suely Azevedo Brasileiro</p>
--------------	--	----------------------	---

Handwritten signatures and initials.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

Handwritten signatures and initials.

Às 15h13min, do dia 25/10/13, o presidente do CFP em exercício Aluizio Brito deu início à reunião saudando a todos e passou a palavra à conselheira secretária Deise Nascimento, para que esta informasse ao plenário sobre a Reunião de Treinamento para Gestão Administrativa de Presidentes e Tesoureiros do Sistema Conselhos de Psicologia, realizada dias 17 e 18/10/13.

INFORME - REUNIÃO DE TREINAMENTO PARA GESTÃO ADMINISTRATIVA DE PRESIDENTES E TESOUREIROS DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA

A conselheira Deise Nascimento relatou como se deu o treinamento e informou que os conselheiros eleitos para a diretoria da nova gestão, Mariza Borges Monteiro e Sérgio Luis Braghini também participaram do treinamento. Explicou que o evento transcorreu com tranquilidade, onde foram apresentados os trâmites administrativos, financeiros e políticos do CFP e do sistema conselhos. Foi detalhada a organização e realização dos eventos do CFP, como APAF, CNP, Plenárias, Julgamento de Processos Éticos e todas as outras atribuições do Conselho.

A conselheira elogiou o trabalho realizado por todos os funcionários, que desempenharam papéis importantes no apoio à Diretoria para o bom desenvolvimento dos trabalhos. Houve um elogio especial ao funcionário Klebiston Tchavo, que dispensou tempo e dedicação à elaboração do Prezi, um software de alta portabilidade, utilizado para a criação de apresentações não lineares.

Deise informou que os representantes dos regionais avaliaram positivamente o evento onde se sentiram amplamente amparados pelo CFP.

O conselheiro Aluizio Brito, presidente em exercício, informou que foi enviado um convite à Presidente eleita para a nova gestão, Mariza Borges, convidando a nova diretoria para reunião do processo de transição da gestão, dia 01/11/13.

Aluizio explicou que a posse da nova gestão será dia 14 de dezembro, pois estarão presentes todos os presidentes dos regionais, por ocasião da APAF, porém, o encerramento oficial do XV plenário será em 20 de dezembro de 2013. Destacou que esse lapso entre a cerimônia de posse e a posse de fato se dá em função da necessidade de publicação e registro da ata em cartório. Esse é o tempo necessário para os tramites e para que a atual gestão assine todas as deliberações e atividades encaminhadas na APAF que será dias 14 e 15 de dezembro e também, para que finalize as ações que estão em andamento, portanto, a nova gestão só assumirá de fato o CFP no dia 20/12/2013.

Aluizio solicitou que os conselheiros não participem mais de eventos que demandarão atividades a partir do dia 20/12, pois já não estarão mais como

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ML', 'SMF', and 'AB'.

Handwritten initials 'CFP' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

conselheiros Federais, portanto, não poderão assumir responsabilidades para além desta data.

A conselheira Sandra Amorim informou que haverá uma reunião do Fórum DCA em dezembro e a inscrição deve ser feita até dia 11/11/13. A conselheira lembrou que será importante para o CFP participar desta reunião.

A conselheira Roseli falou da importância de ressaltar na reunião de transição, que hoje o CFP está em transição também nas entidades e fóruns em que tem representações e que é importante que a nova gestão indique os nomes para as representações que tenham interesse em dar continuidade, para que não percam as conquistas que conseguiram em todos esses anos.

A conselheira Monalisa explicou que houve uma conversa prévia com a nova gestão e eles informaram que não desejam indicar ninguém no momento, pois irão avaliar como é a estrutura do CFP, como funciona e como caminha.

O conselheiro Aluizio informou que questionaram os novos gestores se deveriam ainda nesta gestão desligar os funcionários contratados, e eles responderam que não devem desligar ninguém, que irão primeiro conhecer os funcionários e o trabalho de cada um, para depois avaliar a necessidade de se dispensar ou não algum funcionário e se deverão realizar troca de cargos.

A conselheira Ana Luiza destacou que é necessário repassar à nova gestão que os parceiros do CFP, responsáveis por cada representação, estão questionando como devem proceder, se devem continuar a frequentar as reuniões e para quem devem repassar o que já tem de material e deliberações, até o momento, sobre os temas.

O conselheiro Aluizio informou que todos os novos conselheiros dos CRPs e a nova gestão receberam todas as listas de representações, para conhecimento. Informou ainda, que será enviado um ofício a cada representante e entidade parceira do CFP, agradecendo a colaboração de todos e esclarecendo as etapas da transição de gestão do Plenário do CFP.

Aluizio disse que solicitaram à nova gestão indicações de representantes para participarem das reuniões das comissões de Ética e Orientação e Fiscalização, e para o encontro nacional do CREPOP, que se realizarão em 07 e 08 de novembro de 2013, e as indicações foram: Maria da Graça Jacques e Rogério de Oliveira Silva. Informou que na reunião de transição irão questioná-los novamente se há nomes de representantes para as representações do CFP.

Monalisa explicou que quando apresentaram o Crepop na reunião de treinamento, com todas as publicações e consultas que deverão ser realizadas no próximo ano e outros temas também, deixaram lançadas as tarefas a serem cumpridas na próxima gestão. Dando garantia ao processo democrático.

Marilene disse que na revista Ciência e Profissão a comissão editorial pensou em uma forma de garantir a continuidade da publicação da revista, respeitando a ideia de abordar a ciência e a profissão. Explicou que isso foi feito a partir do envio de cartas aos autores de artigos informando que ele será publicado nas próximas edições.

Aluizio informou que será desenvolvido o centro de documentação histórica do CFP, com a coordenação da Ana Luiza e será enviado a todos os conselheiros um kit com todas as publicações do CFP que também disponibilizadas no CEDOC, que é um centro de documentação e gerenciador de conteúdo disponível nos CRPs 06, de São Paulo, 04, Minas Gerais e 03, Bahia.

O conselheiro Celso Tondin solicitou que ao desenvolver o centro de documentação, não desprezem as datas das notícias e das realizações dos eventos, criações e divulgações de documentos.

Ao final das discussões, ratificaram os seguintes encaminhamentos:

- Enviar um ofício para cada um dos representantes, entidades e Conselhos de Direitos, agradecendo a colaboração e esclarecendo a etapa de transição;
- Conferir com a nova gestão, na reunião de transição, como ficarão as representações;
- Perguntar para a nova gestão se já tem nomes para ocupar as representações.
- Será desenvolvido o Centro de Documentação Histórico do CFP com a coordenação da Conselheira Ana Luiza. Quando estiver pronto, deverá ser enviada uma pasta para os conselheiros.
- As publicações do CFP serão disponibilizadas no CEDOC de São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

PONTOS FINANCEIROS –

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CFP

A conselheira tesoureira Monalisa Barros apresentou um quadro comparativo de gastos, informando que hoje há um déficit de mais de três milhões, do orçamento previsto, para a conta do CFP no ano de 2013. Explicou que a maior parte deste déficit é devido a inadimplência no ano, porém, também houve o aumento no quadro de funcionários de 59 para 78, houve demissões não previstas, greve dos bancários e gastos acima do previsto no CONPSI.

A conselheira Marilda Castelar questionou se entraram o ano de 2013 devendo, se nos itens colocados na planilha constavam todos os gastos e se

4

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the number 4.

haverá orçamento para fechar o ano até a nova gestão começar a receber a cota parte das anuidades do próximo ano, que é aproximadamente em março.

O conselheiro Celso Tondin destacou a importância de verificar a possibilidade de a nova gestão administrar bem com o dinheiro que terão em caixa até o momento em que irão receber a cota parte em 2014. Questionou se caso haja algum novo imprevisto financeiro, qual seria a capacidade de recuperação do CFP.

A tesoureira Monalisa Barros afirmou que era preciso todos entenderem que este é o momento de pouparem para entregarem o CFP com um caixa positivo de 500 mil reais. Explicou que não havia déficit nas finanças do CFP, e que o ano de 2012 se pagou. Disse que nessa gestão, especificamente neste ano de 2013, houve gastos com a sede, com mobiliário, com aparelhagem de som e imagem e houve também gasto com a instalação do elevador, devido a portabilidade. Destacou que já haviam alertado a todos sobre os gastos com voos e com horas extras pagas aos funcionários.

Encerrando a discussão do ponto, o presidente em exercício Aluizio Brito afirmou que não houve erro na administração financeira, o que aconteceu é que houve um aumento considerável na inadimplência. E agora, precisam diminuir os gastos, pois não estão arrecadando como previsto.

APRECIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DOS CRPS 11 E 12 REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2011

A conselheira Monalisa Barros apresentou e colocou em votação as prestações de contas dos CRPs 11 e 12, referentes ao exercício de 2011, que foram aprovadas por unanimidade.

APRECIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DOS CRPS 03, 08, 11 E 15 REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2012

A conselheira Monalisa Barros apresentou e colocou em votação as prestações de contas dos CRPs 03, 08, 11 e 15 referentes ao exercício de 2012, que foram aprovadas por unanimidade.

APRECIÇÃO DAS REFORMULAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DOS CRPS 11 E 19 PARA O EXERCÍCIO DE 2013

A conselheira Monalisa Barros apresentou e colocou em votação as reformulações orçamentárias dos CRPs 11 e 19 para o exercício de 2013, que foram aprovadas por unanimidade.

APRECIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DOS CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, along with the number 5.]

- **ASBRO - VI Congresso da ASBRO em Brasília** - A conselheira Monalisa Barros apresentou e colocou em votação a prestação de contas do Convênio de Cooperação da ASBRO - VI Congresso da ASBRO em Brasília, que foi aprovada por unanimidade;
- **ABEP - Instalação e Customização da BVS-PSI** - A conselheira Monalisa Barros apresentou e colocou em votação a prestação de contas do Convênio de Cooperação da ABEP - Instalação e Customização da BVS-PSI, que foi aprovada por unanimidade;
- **ABEP - Aperfeiçoamento do Ensino incluindo a manutenção do Sistema da BVS-PSI** - A conselheira Monalisa Barros apresentou e colocou em votação a prestação de contas do Convênio de Cooperação da ABEP - Aperfeiçoamento do Ensino incluindo a manutenção do Sistema da BVS-PSI, que foi aprovada por unanimidade;

APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DAS ANUIDADES DOS CONSELHOS REGIONAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

A conselheira Monalisa Barros apresentou para apreciação e aprovação as Resoluções das Anuidades dos Conselhos Regionais para o exercício de 2014, que foram aprovadas por unanimidade.

JULGAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

- **Processo Administrativo CFP n.º: 037/2013 - Protocolo CFP n.º: 503/2013**

A conselheira Monalisa Barros solicitou que fosse julgado o Processo Administrativo CFP n.º: 037/2013 - Protocolo CFP n.º: 503/2013 neste dia, pois não participaria da plenária no dia seguinte. A conselheira apresentou o parecer que foi aprovado por unanimidade, negando provimento ao recurso interposto ao CFP.

O conselheiro presidente em exercício Aluizio Brito informou que os demais processos seriam julgados na plenária do dia seguinte.

REUNIÕES DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A conselheira tesoureira Monalisa Barros apresentou um quadro contendo informações sobre as representações da Coordenação de Relações Institucionais e informou o seguinte:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'SM', 'AB', and 'CF']

- Reunião da BVS-PSI – dia 07/11/13 em São Paulo. O CFP custeará a ajuda de custo e o reembolso de transporte para os colaboradores;
- CNCD/LGBT – 21 e 22/11 e 07,08 e 09/12/13 – O CFP custeará somente a hospedagem;
- CNS – 06 e 07/11 e 11 e 12/12/13 – O CFP custeará somente a hospedagem;
- CONANDA – 05,06 e 07/11 e 03, 04 e 05/12/13 – O CFP custeará somente a hospedagem;
- CNAS – Não haverá representação, somente enviarão um ofício agradecendo a colaboração e esclarecendo a etapa de transição do CFP;
- CNPIR – 26 e 27/11 – Haverá o acompanhamento da assessoria da CRI;
- CONASP – 05 e 06/12/13 – O CFP custeará somente a hospedagem;
- III Conferência Nacional de Promoção e Igualdade Racial – 05, 06 e 07/11/13 – o CFP apoiará o representante eleito para delegado;
- IX Conferência Nacional de Assistência Social – 16, 17, 18 e 19/12/13 - o CFP apoiará o representante eleito para delegado;
- Conferência de Saúde Indígena – de 26 a 30/11/13 – O CFP apoiará os representantes que foram eleitos delegados;
- Conferência Nacional de Segurança Pública – ainda não foi definida a data - O CFP apoiará os representantes que foram eleitos delegados;
- Conferência Nacional das Cidades – 20 e 24/11/13 - O CFP apoiará o representante que foi eleito delegado;
- FCPFAS – 21/11 e 12/12/13, - O CFP custeará a passagem e ajuda de custo somente no dia 21/11, no dia 12/12 a assessoria do CFP acompanhará.

Monalisa destacou que as conferências deverão ser mapeadas e os assessores do CFP apoiarão nas reuniões.

- Fentas – 05/11 e 10/12/13 – O CFP custeará somente a hospedagem;
- Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas – 31/10, 28/11 e 12/12/13 – A Assessoria do CFP acompanhará jurídica e administrativamente;
- FNTSUAS – 28/11 e 15/12/13 – Em novembro, o CFP custeará as passagens e a ajuda de custo. Em dezembro não haverá representação.

A tesoureira Monalisa informou que mantiveram o treinamento de presidentes e tesoureiros, porém, cada regional custeou sua vinda. Somente os CRPs 21, 22 e 23 foram custeados pelo CFP, pois são novos e necessitavam de auxílio. E, para as reuniões da COE e COF, seguirão a mesma linha.

Ao finalizar as discussões, foram deliberados os seguintes encaminhamentos:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials like 'M', 'W', '807', 'H', 'CH']

- O CFP não participará da reunião da CNAS, contudo deve ser enviado um ofício agradecendo a colaboração e esclarecendo a etapa de transição;
- A conselheira Roseli não irá para a Conferência das Cidades, contudo, será indicado um psicólogo que estiver como delegado na conferência para fazer a reunião com os psicólogos presentes;
- A conselheira Deise não participará do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, mas a assessoria do CFP deverá acompanhar essa reunião.

PLS DE INTERESSE DA PSICOLOGIA

O presidente em exercício Aluizio Brito passou a fala ao assessor parlamentar Olmar Klich, para que ele informasse a todos sobre os andamentos dos PLs.

- **PL 4364/2012 - altera a Lei nº 5766-1971, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia** – Olmar informou que o Deputado Sebastião Bala Rocha (PDT/AP), Relator da Matéria na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) apresentou seu Parecer/Voto pela aprovação em 23/05/2013; Entretanto, em 06/06/2013 a matéria foi devolvida ao Relator para reexame do parecer, por solicitação do próprio Relator. Segundo ele, após ser procurado por um grupo de psicólogos, decidiu aguardar o resultado do processo eleitoral do Sistema Conselhos de Psicologia para somente depois dar segmento à tramitação da matéria; disse também que pretende ouvir a chapa vencedora das eleições antes de reapresentar seu Relatório;
- **PL 6126 / 2013 – Novo Ato Médico** – Olmar informou que no mesmo dia da sessão do Congresso Nacional que deliberou os vetos à Lei do Ato Médico (20/08), o governo encaminhou ao Congresso, o PL 6126/13, para tentar evitar a derrubada do veto à Lei do Ato Médico. A proposta mantém as prerrogativas dos médicos, mas estabelece exceções de acordo com protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante a tarefa a outros profissionais em determinadas situações. O despacho atual encaminhou o PL às Comissões de Seguridade Social e Família e Constituição e Justiça e de Cidadania; na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), e foi designado Relator o Deputado Nazareno Fonteles (PT/ PI);
 - **PL 3688/2000 – Psicologia e Serviço Social na Educação Básica** - Olmar explicou que o Substitutivo do Senado Federal ao Projeto de Lei nº 3.688, de 2000, foi aprovado na Comissão de Educação da

M
M
910 87
H
Al
H

8

Câmara, com alterações. A proposição foi encaminhada para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) no dia 07/08/2013, onde foi designado Relator, o Deputado Fabio Trad (PMDB-MS), após, a matéria segue para apreciação do Plenário da Câmara. Informou que em reunião com o conselheiro Celso Tondin, o Deputado comprometeu-se em apresentar Parecer/Voto favorável à aprovação do PL. Por enquanto, o Projeto aguarda apresentação de Parecer na CCJC;

O conselheiro Celso Tondin sugeriu que os regionais apoiem o deputado, publicando matérias, principalmente nos Estados de Mato Grosso e Santa Catarina, e ainda realizarem uma audiência local. Destacou ainda que era importante levar a discussão para a reunião do FICPAS, e lá, sugerir a redistribuição do projeto para outras comissões da Câmara.

A conselheira Marilene Proença sugeriu articular também com a ABEP e a ABRAPPEE, pois não adianta se movimentar sem articular com as entidades mobilizadas.

- **PL 74/2010 Avaliação Psicológica em Concurso Público;** - Olmar informou que este projeto não era acompanhado pelo CFP, mas em reunião com a Polícia Federal foi trazido para discussão e o CFP passou a acompanhá-lo. Disse que já passou pela aprovação do Senado e foi encaminhado para a Câmara dos Deputados. Na Câmara, foram pensados 15 outros projetos tramitando em conjunto. Hoje está na CCJ e o relator é o Deputado Paes Landim (PTB-PI), e no relatório ele sugeriu a aprovação com um substitutivo, portanto, ele voltará ao Senado para aprovação das modificações feitas.

A conselheira Sandra Amorim se prontificou a cuidar do acompanhamento do tema e o conselheiro Celso Tondin ficará responsável por acompanhar o Parlamento até o final da gestão.

Ao final das discussões, foram ratificados os seguintes encaminhamentos:

- **PL 4364/2012** – Pautar esse tema na reunião com a nova gestão. Após essa reunião, entrar em contato com o deputado para conversar sobre o posicionamento do CFP;
- **PL 6126 / 2013** – Na reunião do FCPAS, sugerir que o Projeto seja redistribuído para outras Comissões da Câmara e que seja solicitada agenda com a Secretaria Geral da República. Convidar o CRP-06 para mobilização. Mobilizar os CRPs para fazer contatos nas bases;
- **PL 3688/2000** – Sugerir que os CRPs do MS e de SC publiquem matérias apoiando os deputados relatores do PL, ou até mesmo uma audiência local. Comunicar ao CRP 12, ABEP e ABRAPPEE ainda no dia 25/10/2013;
- **PL 74/2010** – A conselheira Sandra Amorim acompanhará esse PL.

Handwritten signatures and initials:
MC
CW
SPT
910
9
47

O presidente em exercício Aluizio Brito encerrou a plenária às 18h33m, e nada mais havendo a tratar, eu, conselheira secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

- Aluizio Brito*
1. Monalisa Nascimento dos Santos Barros _____
 2. Deise Maria do Nascimento *Deise Maria do Nascimento*
 3. Aluizio Lopes de Brito *Aluizio*
 4. Sandra Maria Francisco de Amorim *Sandra Maria Francisco de Amorim*
 5. Heloíza Helena Mendonça Massanaro *Heloíza Helena Mendonça Massanaro*
 6. Roseli Goffman _____
 7. Flávia Cristina Silveira Lemos _____
 8. Celso Francisco Tondin *Celso Tondin*
 9. Marilda Castelar *Marilda*
 10. Marilene Proença Rebello de Souza *Marilene Proença Rebello de Souza*
 11. Márcia Mansur Saadallah *Márcia Mansur Saadallah*
 12. Ana Luiza de Souza Castro *Ana Luiza de Souza Castro*

ATA DA 45ª PLENÁRIA DO XV PLENÁRIO DO CFP
26 de outubro de 2013
BRASÍLIA – DF

Data: 26 de outubro de 2013, sábado. Duração: das 09h33 às 15h15.

Pauta	<ul style="list-style-type: none"> - Informe ANS; - Drogas e Cidadania; - Criança e adolescente; - Avaliação de testes psicológicos; - Julgamento de processos administrativos; - Projeto de formação de agentes de saúde em Saúde Mental Indígena; - Credenciamento e credenciamento de Cursos de Especialização; - Aprovação do Regimento Interno do CRP-21; - Informe CREPOP; - Articulação Nacional para o Controle Social da Política de Proteção e Defesa Civil; - Constituição da Delegação da APAF; - Saúde Mental; - DST/AIDS. 	Participantes	<p>DIRETORIA:</p> <p>Aluizio Lopes de Brito – Presidente em exercício</p> <p>Deise Maria do Nascimento – Secretária</p> <p>CONSELHEIROS PRESENTES:</p> <p>Heloíza Helena Mendonça Almeida Massanaro</p> <p>Ana Luiza de Souza Castro</p> <p>Marilda Castelar</p> <p>Roseli Goffman</p> <p>Celso Francisco Tondin</p> <p>Márcia Mansur Saadallah</p> <p>Flávia Cristina Silveira Lemos</p> <p>Sandra Maria Francisco de Amorim</p> <p>CONSELHEIROS AUSENTES:</p> <p>Monalisa Nascimento dos Santos Barros – Tesoureira</p> <p>Marilene Proença Rebello de Souza</p> <p>Humberto Cota Verona</p> <p>Clara Goldman Ribemboim</p> <p>Ângela Maria Pires Caniato</p> <p>Henrique José Leal Ferreira Rodrigues</p> <p>Tânia Suely Azevedo Brasileiro</p>
--------------	--	----------------------	---

Às 09h39min o presidente do CFP em exercício, Aluizio Lopes de Brito, deu início a 45ª Plenária saudando a todos e informando que estará presente

[Handwritten signatures and initials]

somente pela manhã. Em seguida, passou a palavra para a conselheira Roseli Goffman para que iniciasse a discussão do ponto "Informe ANS".

INFORME ANS

A conselheira Roseli Goffman lembrou que continua representando o CFP na ANS e tem participado das reuniões sobre contratualização das operadoras e prestadores de serviço. Informou que nos últimos anos, há contratos entre prestadores de serviços e operadoras de plano de saúde cujo reajuste está delimitado em 0,01, ou seja, os planos de saúde aumentam o seu valor, mas as pessoas que foram contratadas pelo plano de saúde para prestar serviços, não recebem o repasse dos reajustes. Por isso, o governo deseja monitorar essa situação. Nos últimos meses, houve também o lançamento do rol de procedimentos pela ANS, no qual disseram que a grande conquista dos psicólogos foi a cobertura para 12 sessões, apesar desse limite ter sido fixado no rol anterior. Com base nesse cenário, a conselheira Roseli comentou uma apresentação sobre "Controle Público na Saúde Suplementar". Ela destacou que atualmente, 25% da população atual já possui plano de saúde, o que equivale a um montante maior do que o valor investido pelo governo no SUS. Assim, a conselheira Roseli Goffman levou a proposta de criar um Comitê de Saúde Suplementar, com representação paritária entre usuários, operadoras, etc., para analisar as demandas sem precisar levar para o campo judicial, o que por sua vez, reduz os custos, fazendo um controle público.

A conselheira Marilda Castelar perguntou o motivo pelo qual a instância intermediária que avaliaria os processos é mais efetiva que a judicial que consegue intervir rapidamente. A conselheira Roseli explicou que a instância judiciária é rápida, mas é paga e muito cara. A proposta é que o povo brasileiro seja ouvido sempre que houver uma batalha, é uma instância regulatória e não apenas de fiscalização. Diante disso, foi combinado comunicar a FENAPSI sobre os reajustes que as operadoras aplicam e não repassam aos profissionais prestadores de serviço e criar uma interlocução com o grupo de Saúde Suplementar do CRP de São Paulo e do Rio de Janeiro. Ademais, a conselheira do CFP Roseli e o conselheiro do CRP 05 Alexandre Trzan continuarão representando o CFP na ANS.

Após as discussões, os seguintes encaminhamentos foram aprovados:

- Comunicar a FENAPSI a questão da defasagem dos preços pagos pelos planos de saúde aos profissionais, ou seja, os reajustes que a ANS realiza e não repassa aos profissionais;
- Criar uma interlocução sobre Saúde Suplementar com o grupo do CRP-06 (no qual a Erminia faz parte) e do CRP-05 (no qual o Alexandre Trzan faz parte), em conjunto com a Roseli Goffman que representa atualmente o CFP junto a ANS;

- A conselheira Roseli Goffman e o sr. Alexandre Trzan continuarão representando o CFP na ANS.

Por fim, a conselheira Roseli informou que enviou um e-mail para todos os conselheiros esclarecendo o que mudou no novo rol de procedimentos: a psicologia passou a ser requisitada formalmente em cirurgias bariátricas e outros procedimentos, no entanto, não atenderam a requisição de aprovarem 48 sessões por ano, pois, atualmente, só pode ser atendido em 48 sessões quem tem um CID muito grave.

DROGAS E CIDADANIA

A conselheira Heloísa Massanaro informou que fez várias reuniões telefônicas com a Ana Luiza, Marcus Vinícius e o Marcelo para discutir Álcool e Drogas de forma transversal com os Direitos Humanos e uma das propostas apresentadas foi a de atualizar o site, trazendo as produções diversas. Existia um site que estava bastante desatualizado e tinha apenas a publicação daqueles seis vídeos e uma apresentação, então foi feito um novo layout para esse site que foi apresentado a todos na Plenária. A conselheira Heloísa destacou que as cores usadas são do último vídeo produzido "Gentrificação", com a ideia de trazer mais leveza sem perder a identidade. Por fim, informou que a previsão é que a partir do dia 5 de novembro o site esteja funcionando, com publicação de livros, textos, espaço de interatividade, entre outros.

O conselheiro Aluizio Brito sugeriu que a ASCOM divulgue o lançamento do site e propôs colocar links de outros sites afins, por exemplo, para o CRP06 que também tem contribuições sobre o tema. Além disso, foi sugerido também colocar o vídeo do debate, a publicação do CREPOP, o documento feito com a RAPS, o livro Drogas, Direitos Humanos e Laço Social, o relatório das Comunidades, gravações de falas em eventos diversos, textos, sem tirar esses documentos dos seus locais de origem.

A conselheira Flávia Lemos compartilhou que participou de um Seminário sobre Execução Penal, em Belém, no qual estavam presentes alguns representantes do Ministério da Saúde. Eles disseram que pretendem generalizar as experiências do PAILI – GO e PAI PJ – MG para todo o país e acabar com os hospitais de custódia. Um dado que apareceu é que a maioria das pessoas que estão internadas nas medidas de segurança são usuários de drogas, no Pará, por exemplo, 70% são internados por drogas e estão sem nenhuma avaliação. Então, é preciso pensar qual o posicionamento do CFP sobre essa questão.

A conselheira Roseli Goffman sugeriu criar também um local com os sites temáticos, pois é muito difícil encontrar os hotspots. Atualmente, os

chamados para os hotspots estão espalhados em vários locais, deveriam estar em um local só. Outra sugestão foi criar uma busca para os vídeos.

A conselheira Ana Luiza disse que sobrou 1200 livros de Drogas, DH e Laços Social. O conselheiro Aluizio propôs que esses livros sejam distribuídos no I Encontro Nacional da RAPs, pois já foram mandados também para as faculdades. Além disso, informou que todas as publicações serão disponibilizadas no "kit para os conselheiros", além dos documentos históricos, atas dos plenários, APAF, prestação de contas, entre outros.

A conselheira Deise relatou que o CFP recebeu um ofício da Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde para discutir a construção do Encontro Nacional da Rede de Atenção Psicossocial RAPS. Há um tempo, o conselheiro Humberto Verona teve uma reunião sobre a constituição da rede. Na ocasião foi pedido para a Ana Maria Pereira Lopes, Túlio Batista e Marcus Vinícius de Oliveira a elaboração de um documento para discutir o conceito de psicossocial e o papel da Psicologia nesse novo serviço. Atualmente há uma rede instalada no Brasil inteiro e eles vão realizar nos dias 4, 5 e 6 de dezembro, em Pinhais, o I Encontro de Saúde Mental. Espera-se para esse evento, 5000 pessoas. A OPAS (Organização Panamericana de Saúde) e outros setores do próprio Ministério da Saúde estão apoiando. Ao CFP pediram para ajudarmos com a indicação de pessoas para 21 temas/mesas. Diante disso, foi combinado que o CFP fará uma reunião telefônica com Presidentes dos CRPs para divulgação e solicitação de apoio necessário. A prioridade é levar usuários, familiares e também as apresentações culturais. Haverá um estande para os CRPs e o CFP disponibilizar materiais afins.

A conselheira Roseli lembrou que o Fórum de Direitos Humanos também será realizado na primeira semana de dezembro e o FNDC terá um estande no qual podem ser divulgadas publicações do CFP.

Os encaminhamentos aprovados foram:

- A Ascom deverá elaborar um boletim eletrônico, ou uma matéria dentro do site do CFP, com uma chamada para o lançamento das atualizações (05/11/13) da série Drogas e Cidadania;
- Trazer para o hotsite o vídeo do debate e a publicação do CREPOP sobre Drogas;
- Trazer também o livro "Drogas, Direitos Humanos e Laço Social", o Relatório das Comunidades e as falas da Cristina Bitz, do Domiciano Siqueira, Lumena Furtado, das mesas da II Mostra e textos sobre o tema;
- As conselheiras Roseli e Ana Luiza se reunirão com ASCOM para acompanhar o desenvolvimento de melhores mecanismos de busca no site;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AIO', 'SM', 'Suz', 'CFP', and others.

- 14.5. Incluir no kit para os conselheiros todas as publicações e atas dos 3 anos de gestão do CFP;
- Fazer reunião telefônica com os Presidentes dos CRPs, no dia 04/11, para divulgar e solicitar apoio para o Encontro Nacional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Haverá um estande do Sistema Conselhos nesse encontro;
- A conselheira Roseli informou que o Fórum de DH será em dezembro e sugeriu que o material do CFP seja enviado ao estande do FNDC.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

A conselheira Sandra Amorim iniciou sua fala esclarecendo que a eleição do Fórum DCA é da Secretaria Executiva, porém o CFP não vai concorrer à Secretaria Executiva. O CFP já é filiado ao Fórum DCA. Lembrou também que o Seminário Nacional "Aplicação das Medidas Socioeducativas a Adolescentes Infratores", divulgado no CFPXV, não será realizado no dia 28 de outubro, pois, foi adiado para o dia 04 e 05 de novembro. A conselheira participará como convidada da Câmara dos Deputados, pois, eles precisam garantir a fala dos contrários. Atualmente, os delegados são contra a maioria penal, mas são favoráveis à ampliação do tempo de internação. Informou que nesse evento serão distribuídas as cartilhas e os relatórios de inspeção das unidades de internação. Por fim, perguntou ao Plenário se todos concordam que sua fala não seja apenas argumentativa, mas, mais incisiva. Foi sugerido à conselheira Sandra Amorim fazer uma fala com argumentos numéricos e um discurso mostrando quantas e quais infrações aos acordos internacionais que o Brasil assinou na área de adolescentes autores de atos infracionais. A conselheira Sandra Amorim acatou as sugestões e informou que a Fundação ABRINQ está mapeando os acordos internacionais e os PL, inclusive, já foi constatado que 92% dos PLs sobre Criança e Adolescentes, em tramitação, retiram direitos, apenas 8% garantem direitos.

A conselheira Sandra Amorim relatou também que, juntamente com a Assessoria Parlamentar do CFP, visitou 11 partidos e foi identificado que, propositalmente, na Comissão Especial que está discutindo o PL 7197/2002 que altera o Estatuto da Criança e Adolescente, metade dos componentes é da bancada que apoia os Direitos Humanos. Assim, espera-se que a relatoria desse PL também defenda o mesmo posicionamento do CFP.

Em seguida, a conselheira Sandra Amorim apresentou a minuta de Resolução que substitui a Resolução CFP nº 10/2010, atendendo ao encaminhamento da 38ª Plenária. Ela explicou que a proposta foi enxugar a resolução, chamando atenção aos aspectos que são infração ao Código de Ética. A minuta foi lida na Plenária onde se discutiu o problema da permanência da proibição de um determinado exercício profissional no texto da

resolução. Chegou-se à conclusão que a resolução deve orientar o exercício ético baseado no Código de Ética Profissional dos Psicólogos - CEPP e não determinar algo. Em seguida, foram sugeridas as seguintes alterações: no quinto considerando inserir "...e na afirmação das crianças e adolescentes como sujeitos de direito e não como objeto de técnicas, conforme..." após "proteção integral"; retirar as palavras "situação problema" do artigo 4º; substituir "privacidade do atendido" por "privacidade dos atendidos" no artigo 6º; substituir "os itens determinados nesta" por "a orientação desta Resolução" no artigo 7º; retirar o parágrafo único do artigo 7º; substituir "partes" por "pessoas" em todo o texto; retirar os artigos e alíneas, mantendo apenas o CEPP em todo o texto.

A minuta foi aprovada na Plenária, entretanto, deve ser revisada pela Assessoria Jurídica e apreciada pela APAF.

Por fim, os seguintes encaminhamentos foram aprovados:

- Distribuir Cartilha no Seminário Nacional de Aplicação de Medidas Sócio Educativas na Câmara dos Deputados, nos dias 04 e 05/11;
- A DRT deverá preparar uma folha de rosto com o histórico do tema "Criança e Adolescente" no Sistema Conselhos para ser aprovada pela conselheira Sandra e enviada à APAF, junto com a proposta da nova resolução;
- Fazer quadro comparativo entre resolução antiga e minuta da nova resolução para enviar à APAF;
- Retirar o parágrafo único do artigo 7º;
- Em todo o texto, onde houver a palavra "partes", alterar para "pessoas";
- Em todo o texto, retirar alíneas e parágrafos do Código de Ética e se referir somente ao Código de Ética;
- Minuta da Resolução com alterações salva em I:\Plenárias\2013\45ª Plenária 25 e 26.10\DOCUMENTOS PRODUZIDOS.

Nesse momento, o conselheiro Aluizio informou que a conselheira Marilene Proença não pode comparecer à Plenária devido a outros compromissos e, a conselheira Monalisa Barros não está presente neste sábado porque foi a uma reunião do CONPSI.

Por fim, a conselheira Flávia Lemos informou que deu um curso na Escola de Magistratura do TJ que foi muito bem sucedido e recentemente, recebeu um convite para dar novo curso, pois eles querem ouvir críticas e pensar a atuação deles. Todas as Escolas de Magistratura nos Estados recebem projetos de cursos, assim, incentivou que todos procurem as Escolas de Magistraturas para dar as suas contribuições.

AVALIAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS

O conselheiro Aluizio Brito lembrou que a Conselheira do CRP 6, Ana Paula Noronha, está acompanhando os trabalhos da Comissão Consultiva em

Avaliação Psicológica - CCAP, juntamente com ele que está responsável pela Avaliação Psicológica. Em seguida a conselheira Deise Nascimento leu a relatoria dos testes "As Pirâmides de Pfister com crianças e adolescentes", "FACET 5", "Matriz de Habilidades e Interesses Profissionais" e "QHC - universitários" que foram aprovadas conforme:

a) As Pirâmides de Pfister com crianças e adolescentes

A relatoria foi aprovada por unanimidade: solicitar ao autor reformulação do teste e submetê-lo novamente à análise do CFP.

b) FACET 5

A relatoria foi aprovada por unanimidade: parecer desfavorável.

c) Matriz de Habilidades e Interesses Profissionais

A relatoria foi aprovada por unanimidade: parecer desfavorável.

d) QHC - universitários

A relatoria foi aprovada por unanimidade: parecer favorável com recomendações.

JULGAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Processo Administrativo CFP n.º: 050/2013 - Protocolo CFP n.º: 1837/2013

A conselheira Roseli Goffman leu o relatório expositivo, o relatório conclusivo e o voto do Processo Administrativo n.º 50/2013. Em regime de votação, o parecer da relatora foi aprovado por unanimidade, concedendo provimento ao recurso interposto ao CFP.

Processo Administrativo CFP n.º: 48/2013 - Protocolo CFP n.º: 1841/2013

A conselheira Heloísa Massanaro leu o relatório expositivo, o relatório conclusivo e o voto do Processo Administrativo n.º 48/2013. Em regime de votação, o parecer da relatora foi aprovado por unanimidade, concedendo provimento ao recurso interposto ao CFP. Além disso, o CRP-06 deverá entrar em contato com a Universidade São Francisco para substituir o certificado apresentado, pois, este já contém a palavra "especialista".

Processo Administrativo CFP n.º: 051/2013 - Protocolo CFP n.º: 1709/2013

A conselheira Marilda Castelar leu o relatório expositivo, o relatório conclusivo e o voto do Processo Administrativo n.º 51/2013. Em regime de votação, o parecer da relatora foi aprovado por unanimidade, concedendo

410
M.
87
M
44
7

provimento ao recurso interposto ao CFP. Ademais, é preciso confirmar o nome da requerente: Leila ou Léia.

Processo Administrativo CFP n.º: 49/2013 -

A conselheira Marilda Castelar leu o relatório expositivo, o relatório conclusivo e o voto do Processo Administrativo n.º 49/2013. O parecer da relatora determinou que a psicóloga recorrente regularize sua situação juntando aos autos a documentação necessária de acordo com a modalidade de atividade profissional que se quer comprovar. E, em seguida, que os autos sejam devolvidos ao CRP-06.

No final da manhã, o conselheiro Aluizio Brito avisou que consultou a Assessoria Jurídica que esclareceu que ao homologar, a pessoa tem que levar ao Conselho a cópia do edital e os documentos que comprovem sua experiência. Então, o processo deve retornar ao CRP para que a psicóloga defina em qual modalidade ela vai comprovar os seus documentos: se enquanto voluntária ou enquanto trabalhadora privada. Após essa etapa, o CFP deverá votar o processo. O voto da relatora foi aprovado por unanimidade.

PROJETO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE EM SAÚDE MENTAL INDÍGENA

A conselheira Roseli Goffman iniciou sua fala relatando algumas ações do CFP em defesa da população Guarani-Kaiowá, em especial, a homenagem a Valdelice Veron na II Mostra, a ida do Sr. Pedro Paulo da CNDH à aldeia Guarani-Kaiowá e o Seminário de Saúde Mental Indígena, realizado em Mato Grosso do Sul. Ela ressaltou também o CFP promoveu dois debates sobre o suicídio: o primeiro chamado "Suicídio: uma questão de saúde pública e um desafio para a Psicologia Clínica" que fez uma abordagem mais geral; e, o segundo, chamado "O luto dos sobreviventes", no qual um dos palestrantes foi o Carlos Coloma que é um expert em etnografia das populações indígenas, em especial a Guarani-Kaiowá, e que por sua vez, destacou que 31% dos indígenas, em especial dos Guarani-Kaiowás, sofrem mortes violentas. A conselheira lembrou também que o CFP fez um debate sobre "A questão da terra" que tangenciou o assunto dos Guarani-Kaiowá e que o sr. Sérgio Sauer, representante da plataforma Dhesca, propôs a conselheira Roseli Goffman, ao Pedro Paulo Bicalho e ao Jader Pereira Leite, da UFRN, apresentar uma proposta para desenvolver um curso de formação de agente de saúde indígena, no campo de saúde mental indígena, tanto para os indígenas, quanto para os profissionais da saúde, em parcerias com as universidades. Desde então, pretende-se marcar uma reunião, em Brasília, para apresentar a proposta às seguintes entidades interessadas: Fiocruz, Faculdade Intercultural

#10
M. S. F.
M.
CF
P. J.

Ab

Indígena, o Conselho Indigenista Missionário, a Plataforma Dhesca, a Universidade Federal de Dourados.

A conselheira Roseli Goffman explicou ainda que na justificativa desse projeto foram inseridas todas as propostas do CNP sobre a questão indígena. Por fim, propôs que o CFP apoie o projeto cancelando o curso, pois, não há solicitação de apoio financeiro.

A conselheira Sandra Amorim perguntou se os Distritos Sanitários Indígenas não serão envolvidos no Projeto, onde estão aportados os operadores da saúde mental indígena. E, em seguida, explicou que a questão do suicídio é majoritariamente na população indígena Guarani-Kaiowá porque eles ocupam a segunda reserva mais produtiva do Brasil, na região de Dourados. Porém, essa problemática não é exclusiva dessa população e não é apenas lá que os psicólogos e profissionais da saúde estão trabalhando. Assim, sugeriu que o foco não seja apenas a população Guarani-Kaiowá, mas sim as comunidades indígenas. Além disso, narrou que todos têm tomado cuidado para que as ações não sejam direcionadas para um grupo específico, pois, há as diferenças dentro do mesmo grupo e entre as etnias. Portanto, se o atendimento é um benefício, que seja disponibilizado para todas as etnias. Só no Mato Grosso do Sul, há sete etnias localizadas bem próximas geograficamente. É a segunda maior população indígena do Brasil: entre 78 e 80 mil indígenas. A conselheira Sandra Amorim explicou também que há vários trabalhos nesses distritos sobre violência contra criança e outras questões.

O conselheiro Aluizio Brito perguntou se o curso é direcionado a psicólogos que trabalham com a questão indígena e saúde mental. A conselheira Roseli Goffman esclareceu que a população prioritária são os agentes de saúde da comunidade, mas isso não quer dizer que não serão abertas vagas secundárias para psicólogos. O conselheiro Aluizio Brito destacou que o CFP deve ser um apoiador da proposta por entender que se trata de uma urgência dentro da saúde mental. Em seguida, foi esclarecido que o curso trata-se de uma pós-graduação.

A conselheira Ana Luiza contou que a questão indígena estava a cargo da Comissão Nacional de Direitos Humanos, da qual o sr. Pedro Paulo e a sra. Rosemeire Silva são integrantes e podem colaborar com esse tema. Ademais, lembrou que haverá a Conferência Nacional de Saúde Indígena, em novembro, na qual podem ser expostas algumas produções.

A conselheira Flávia Lemos explicou que a Fiocruz tem a plataforma de cursos à distância, o que permite pensar na oferta de um curso de especialização e de um curso mais rápido com o objetivo de abranger trabalhadores de modo geral, na perspectiva da luta antimanicomial. Ela contou que as pessoas que trabalham na SESAI, por exemplo, que lidam com indígenas do país inteiro, têm tido muitas dificuldades na relação FUNAI,

INCRA e MS; e tem também as pessoas que estão em abrigos recebendo crianças indígenas que estão sendo retiradas por conta da situação de expulsão da terra. Então, a parceria com a FIOCRUZ é interessante porque pode-se atingir um público maior que dará atenção a toda população indígena, e não apenas os Guarani-Kaiowá, a partir da plataforma deles. A conselheira Flávia Lemos declarou também que ficou preocupada quando a carta dos Guarani-Kaiowá foi entendida como uma tentativa de suicídio coletivo, pois, na verdade, era uma resistência. Chamar de suicídio coletivo é patologizar a luta deles. E, concluiu, afirmando que é preciso pensar a proposta na perspectiva de atenção psicossocial, da luta antimanicomial, educação, saúde mental e direitos humanos. Manter a perspectiva em que se possa operar um ativismo de garantia de direitos e de promoção de saúde. A questão de álcool e drogas hoje, por exemplo, é seríssima. Então, é preciso refletir como a Psicologia está atendendo essas pessoas.

A conselheira Sandra Amorim corroborou que o I Encontro Nacional de Psicologia, Povos Indígenas e Direitos Humanos foi muito valioso, inclusive, verificará como será disponibilizada a gravação das mesas, pois, o evento lhe proporcionou uma formação fantástica, já que todos que estudam a questão indígena estavam lá. Ela relatou que ficou extremamente mobilizada com os profissionais que trabalham na área da saúde indígena. A primeira questão que eles trouxeram é que a saúde mental dos índios é a terra. A terra é a mãe, que é a referência de saúde: não no sentido latifundiário, mas no sentido de que os índios só podem fazer os seus rituais religiosos onde estão enterrados os antepassados, ou seja, nos territórios que muitos foram desapossados. Por esse motivo, o suicídio está muito ligado às questões da terra. Por fim, a conselheira Sandra Amorim informou que entrará em contato com algumas pessoas que foram indicadas para a Conferência Nacional Indígena, mas que não estão aceitando o convite, para incentivá-las a participarem do evento, uma vez que o CFP não poderá indicar novos nomes.

Nesse momento, a conselheira Roseli Goffman pediu que as falas das conselheiras Sandra Amorim e Flávia Lemos sejam degravadas e resumidas para serem inseridas na ementa do projeto, assim como, sugerir algumas aulas que são necessárias. Por fim, a Conselheira explicou que, apesar de não ser militante da academia e nem indígena, está envolvida nesse projeto porque a demanda veio pelas questões da terra. Então se sentiu à vontade para fazer essa articulação com o pessoal dos Direitos Humanos, já que eles queriam professores para levar a ementa para populações mais necessitada.

O conselheiro Celso Tondin reforçou a necessidade de dar aos profissionais de saúde que não têm graduação, por exemplo, os agentes comunitários de saúde, acesso ao curso. Relatou que atualmente trabalha no mestrado de educação, na linha de perspectiva de diversidade socioculturais e desigualdades sociais. Contou também que soube do INCRA que a região de

Santa Catarina é uma das regiões indígenas mais conflituosas do país, por conta do extremo preconceito, já que é uma região colonizada pela segunda geração dos alemães e italianos que se sentem completamente injustiçados. Para se ter ideia, atualmente, a Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar, que é de caráter socialista e revolucionário, estão contra os indígenas e disputam o direito à terra, alegando que eles compraram ou ganharam os títulos do governo e estão naquela terra há quase 100 anos. Além disso, na Universidade Comunitária da Região de Chapecó, tem uma licenciatura indígena, onde as aulas são na própria comunidade indígena, inclusive, na última semana, houve 60 indígenas que se matricularam. Então, a saúde mental tem que chegar nos professores de educação básica para não reforçar que saúde é apenas o Sistema Único de Saúde; tem que começar a fazer cursos intersetoriais, com a saúde, a educação e a assistência social que são dispositivos que estão em todas as comunidades, tanto no nível superior, quanto na formação da rede.

A conselheira Marilda informou que a Bahia também está sensível as questões indígenas, inclusive no sul da Bahia há conflitos indígenas relacionados aos territórios que já conseguiram na justiça há muito tempo e não conseguem ocupar a terra, então, de vez em quando tem manifestação. E, em pouco tempo, estarão fazendo um levantamento de informações, via demanda de educação, envolvendo os CRAS, CREAS que trabalham com saúde indígena, e a saúde mental. Então, é importante que em uma estratégia de educação, o curso tenha relação direta com a educação, saúde mental e direitos humanos. Por fim, a Conselheira sugeriu pensar em um título mais amplo que envolva outros segmentos da sociedade que podem colaborar. O público alvo deve ser ampliado pensando na questão da rede.

A conselheira Sandra Amorim ressaltou que é importante ter cuidado para que haja formação antes das questões políticas, pois, patologização da luta dos índios, por exemplo, é muito séria. Ela discorreu que existem compreensões de instituições indígenas que afirmam "você quer dizer que a gente tá doido para justificar os assassinatos". Sabe-se que, dos "suicídios", inúmeros são homicídios forjados, o que nos leva a ter que pensar na proteção da saúde mental desse sujeito. Outra situação foi que, de repente apareceu em uma determinada aldeia, uma quantidade muito grande de crack. Isso é prova de que há pessoas que não vão lá dar tiro, já que isso é muito visível, tenta minar os índios. Tem uma complexidade da questão que extrapola qualquer situação, pois acabar com a população indígena é objetivo, uma vez que lá é a segunda região de terra mais produtiva do país.

A conselheira Heloísa Massanaro lembrou que o Ministério da Saúde pediu para verificar como poderiam receber um grupo que vinha de São Félix por conta de questões relacionadas ao álcool e outras drogas. Eles têm uma forma de organizar o território diferente de Estado e diferente da

territorialização que a saúde faz. Na época, tentava-se superar todos os problemas, levando em consideração primeiro o grupo de pessoas, as suas necessidades, e onde haveria condições para viabilizar esse cuidado. A discussão foi tão longa por conta de tantos problemas e entraves que no final o grupo não foi. Entendeu-se que toda a lógica que se tem em saúde mental, por exemplo, o cuidado em liberdade, o cuidado tendo a família como parceira, o cuidado tendo a cultura como meio, o cuidado tendo a promoção da cidadania como alvo. Enfim, percebeu-se que com relação ao indígena, entende-se muito pouco sobre tudo isso. Ela ressaltou que há um bom conhecimento em relação à saúde mental, mas um péssimo conhecimento em relação à cultura indígena, logo, há muito mais a aprender do que para ensinar. Esse curso tem que considerar tudo isso, não pode de maneira nenhuma ser um curso arrogante, de simplesmente ensinar, mas ensinar a aprender, ensinar a entrar em contato. Ademais, disse que apoia a sugestão da conselheira Flávia Lemos de colocar "Direitos Humanos" no nome do curso para reforçar a questão da terra como referência.

O conselheiro Celso Tondin contou que participou do I Congresso latino-americano de Psicologia Rural, na Argentina. Nesse evento, apareceu a questão dos povos originários da América Latina. Tinha pessoas de Cuba, Venezuela e foi muito forte a questão do desenvolvimento econômico sustentável. O Conselheiro explicou que eles falam de Desenvolvimento Sustentável e Solidário no sentido de refletir também a questão de ficar na terra, mas ficar com qual condição econômica, como comer, como vestir. Diante disso, constata-se que a saúde mental é vinculada também à possibilidade de fazer projeto de vida e desenvolver, pois as novas gerações pensam "será que eu vou poder continuar?". É o caso do pequeno agricultor familiar também. Cada vez mais é fundamental a permanência dessas pessoas porque quando eles saem é quando o desenvolvimento capitalista, explorador, o pior tipo de capitalismo prepondera.

O conselheiro Aluizio Brito entende que a Diretoria vai encaminhar a compilação das propostas, a ser realizada pela conselheira Roseli, para a Fundação FGV, as universidades, a DHESCA, entre outros.

A conselheira Roseli Goffman finalizou o ponto explicando que não entende de população indígena, mas entende de rede, de juntar pessoas e conseguir patrocínio para o projeto. Ademais, reafirmou que a única coisa que eles querem do CFP é a chancela e a indicação de professores para o curso porque já contam com a universidade, o dinheiro pode ser da Fiocruz, a plataforma DHESCA já está querendo marcar uma reunião. Então, acordou-se que a conselheira Sandra Amorim vai acompanhar essa questão até o final da gestão.

Os encaminhamentos aprovados foram:

- O CFP apoiará a proposta por entender a importância do projeto de formação de agentes de saúde em saúde indígena;
- Sugestão ao projeto: expandir para outras comunidades indígenas, abarcar também a questão da educação, assistência social, direitos humanos e saúde mental;
- Providenciar gravação das falas das conselheiras Sandra e Flavia feitas nesse ponto e enviar para a conselheira Roseli;
- A conselheira Roseli enviará uma compilação de todas as propostas, para que o CFP encaminhe às entidades;
- A conselheira Sandra acompanhará os encaminhamentos do projeto de formação de agentes de saúde em saúde indígena.

Às 12h45min foi dado o intervalo para o almoço e a Plenária foi retomada às 14h20min.

6. CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

A conselheira Sandra Amorim leu os pareceres dos seguintes processos de credenciamento e recredenciamento de cursos de especialização:

a. Processo Nº 004/2013 - Credenciamento do Núcleo Formador IGSP - Instituto Gestalt de São Paulo/ Curso oferecido: Especialização em Formação de Gestalt-Terapia / Especialidade: Psicologia Clínica.

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

b. Processo Nº 005/2013 - Recredenciamento do Núcleo Formador CEFAS - Centro de Formação e Assistência a Saúde/ Curso oferecido: Psicanálise, Grupalidade e Intervenção nas Instituições: teoria e técnicas psicoterapêuticas / Especialidade: Psicologia Clínica.

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

c. Processo Nº 006/2013 - Recredenciamento do Núcleo Formador CEPSIC - Centro de Estudos Psico-cirúrgicos/ Curso oferecido: Psicologia Hospitalar: "A Psicologia em Especialidades Médicas" / Especialidade: Psicologia Hospitalar.

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

d. Processo Nº 007/2013 - Credenciamento do Núcleo Formador CCGT - Centro de Capacitação em Gestalt-terapia/ Curso oferecido: Especialização em Gestalt-terapia / Especialidade: Psicologia Clínica.

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CRP-21

A conselheira Deise Nascimento esclareceu que os regimentos internos dos CRPs são aprovados pelo CFP. O CRP-21 é do Piauí que foi criado e empossado recentemente, mas já está apresentando o seu Regimento Interno. O documento passou pelos setores de análise, em especial a Assessoria Jurídica que deu algumas recomendações. O CRP-21 atendeu as recomendações e o documento foi finalizado. Diante disso, o Regimento Interno do CRP-21 foi submetido à plenária e aprovado por unanimidade.

O encaminhamento aprovado foi:

- Regimento aprovado por unanimidade.

INFORME CREPOP

A conselheira Márcia Mansur informou que está preparando a Reunião Nacional do CREPOP, somente com os Conselheiros, no intuito de apresentar o que é o CREPOP, tentar pactuar os temas para o ano que vem, com base no CNP. Explicou que o CREPOP está com uma consulta pública aberta, que é referente ao Álcool e Drogas e que foi lançada com um debate online no qual participaram Marcus Vinícius e Isabela Saraíva. A ideia é publicar essa referência ainda neste ano. A Conselheira esclareceu também que na próxima semana será colocada em consulta pública a referência de mobilização e trânsito, com a expectativa de conseguir publicar em 2013. Além disso, o CREPOP começou duas escritas de pesquisas e depois vai começar mais uma, mesmo sabendo que serão deixadas em aberto. Foi feita a primeira reunião da hospitalar no início do mês, com a pretensão de deixar a consulta pública pronta até o final do ano. Nessa semana, foi realizada também a primeira reunião do CRAS que terá a segunda reunião ainda nesse ano. Ademais, o conselheiro Celso vai começar a reunião da Diversidade Sexual.

O conselheiro Celso informou que a reunião da Diversidade Sexual, provavelmente será realizada no dia 6 de novembro, pois, pretende aproveitar sua vinda à Brasília para um projeto do MDS. Para tanto, falta apenas definir as passagens aéreas.

A conselheira Marilda Castelar informou que estará em Brasília nos dias 7 e 8 para um evento da Secretaria das Mulheres, então, tem disponível o dia 7 de novembro à noite. Sugeriu tentar articular uma reunião com as pessoas que vêm dos CRPs para agilizar a referência de Relações Raciais que já está com todos os eixos escritos, porém precisa revisar a linguagem. O documento já foi enviado para várias pessoas, mas é necessário que alguém organize melhor o material.

Sobre o debate online de Álcool e Outras Drogas, a conselheira Heloísa Massanaro esclareceu que foram mais de 2000 pontos de acesso, mais de 70

perguntas e mais de 15000 contatos no facebook. De fato, esperava-se mais participação dos psicólogos porque é uma política que é de interesse. Foi feito um esforço para enviar convite para diversas entidades que já trabalharam com o CFP de alguma forma nesse tema. Para a consulta pública propriamente dita, já foi pedido para fazerem o chamamento, por duas vezes, para as pessoas apresentarem suas contribuições. Para a rede CREPOP, foi feito um convite especial para que as pessoas contribuam e deem especial atenção.

Os encaminhamentos aprovados foram:

- O conselheiro Celso Tondin sugere que a 1ª Reunião da Comissão de Diversidade Sexual seja no dia 6/11.

ARTICULAÇÃO NACIONAL PARA O CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

A conselheira Márcia Mansur informou que participou do Seminário da Defesa Civil, no dia 23 e 24 de setembro, juntamente com Ermínia Ciliberti e Marcos Ferreira, tentando uma articulação para que a Conferência de Defesa Civil fosse realizada e para que fosse mais aberta e participativa. Recentemente, essa conferência foi aprovada e o CFP foi convidado para participar da Comissão Organizadora. Diante disso, sugere que o Marcos Ferreira assuma, como colaborador do CFP, as ações tanto da Articulação Nacional, quanto as ações referentes às Emergências e Desastres até o final do ano. Esclareceu também que os custos serão por conta do governo e a primeira reunião da Comissão Organizadora será no dia 5 de novembro.

A Plenária discutiu essa representação e concluiu que o Marcos Ferreira será colaborador do CFP no tema Emergências e Desastres, no entanto, o convite de participar da Comissão Organizadora será repassado à ABRAPEDE para que eles indiquem um representante.

Os encaminhamentos aprovados foram:

- Convidar o sr. Marcos Ferreira para ser colaborador no tema Emergências e Desastres;
- Repassar à ABRAPEDE, o convite para indicar uma pessoa para participar da reunião da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil, marcada para dia 05/11.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO DA APAF:

A conselheira Deise Nascimento informou que a Diretoria está trazendo uma proposta de delegação do CFP para participação na APAF:

- Aluizio Brito, Monalisa Barros, Deise Nascimento, Sandra Amorim e Humberto Verona.

Além disso, indica a conselheira Ana Luiza Castro para participar como convidada para discutir os pontos Direitos Humanos e Resolução da Criança e Adolescentes. A delegação foi aprovada por unanimidade.

Os encaminhamentos aprovados foram:

- A delegação da APAF será composta pelos conselheiros Aluizio, Monalisa, Deise, Sandra e Humberto;
- A conselheira Ana Luiza virá para a APAF como convidada para discussão dos pontos “Direitos Humanos” e “Resolução Escuta Psicológica de Criança e Adolescente” da APAF;
- A delegação do CFP e convidada foi aprovada por unanimidade.

SAÚDE MENTAL

A conselheira Heloísa Massanaro informou que a sra. Deusdet Martins, ex-conselheira do CFP, encaminhou um e-mail com alguns arquivos que tratam de duas questões que ela trabalhou no CFP há um tempo: o projeto de pesquisa “A Participação da Psicologia na luta pela reforma psiquiátrica: a trajetória dos conselhos e psicólogos” e o livro produzido a partir do Seminário “Para avançar a Reforma Psiquiátrica: Construindo uma agenda positiva”.

A conselheira Heloísa Massanaro leu o documento e, ao final, resumiu que a sra. Deusdet Martins pergunta se o arquivo dessa pesquisa pode ser disponibilizado para que se realize uma reunião telefônica com a conselheira Heloísa Massanaro, a Deusdet Martins, o Marcos Pedrosa, o Marcus Vinícius e a Elisa Zaneratto, a fim de verificar qual o encaminhamento mais viável. Quanto a segunda questão, o que a sra. Deusdet pede é que o livro produzido a partir do Seminário “Para avançar a Reforma Psiquiátrica: Construindo uma agenda positiva” seja reeditado, já que foi publicado com muitos erros.

A conselheira Heloísa Massanaro informou que seis CRPs dos 12 convidados concluíram sua participação. A Conselheira destacou que do ponto de vista histórico, é interessante ter esse material, nem que seja de forma virtual. Além disso, vários pesquisadores foram envolvidos.

A conselheira Deise Nascimento sugere que, a princípio, os documentos sejam recuperados para então, decidir quais serão as medidas tomadas.

Os encaminhamentos aprovados foram:

- Recuperar documentos da pesquisa “A Participação da Psicologia na Luta Pela Reforma Psiquiátrica: a Trajetória dos Conselhos e Psicólogos”, coordenada pela Deusdet, em 2005, a época conselheira

do CFP, e o livro "Para avançar a reforma psiquiátrica: construindo uma agenda positiva", que foi publicado com muitos erros. Avaliar posteriormente a necessidade de uma reunião telefônica com Deusdet, Heloisa Massanaro e a diretoria para dar encaminhamentos a estes projetos;

- Enviar aos conselheiros a sistematização de quais regionais concluíram o projeto "A Participação da Psicologia na Luta Pela Reforma Psiquiátrica: a Trajetória dos Conselhos e Psicólogos" e quais não concluíram.

DST/AIDS

O ponto não foi discutido, contudo não será necessário pautar para a próxima plenária.

A Plenária foi encerrada às 15h15 minutos, e nada mais havendo a tratar, eu, conselheira secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

- Fori hanc ab pnto*
1. Deise Maria do Nascimento *Fori hanc ab pnto*
 2. Aluizio Lopes de Brito *Aluizio*
 3. Heloiza Helena Mendonça Massanaro *Massanaro*
 4. Ana Luiza de Souza Castro *[assinatura]*
 5. Marilda Castelar *[assinatura]*
 6. Roseli Goffman
 7. Celso Francisco Tondin *C. Tondin*
 8. Márcia Mansur Saadallah *Marcia Saadallah*
 9. Flávia Cristina Silveira Lemos
 10. Sandra Maria Francisco de Amorim *Sandra Francisco*